

Biometano Santa Cruz Ltda.

Demonstrações financeiras em
31 de março de 2026 e relatório de revisão



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores da
Biometano Santa Cruz Ltda.
Américo Brasiliense – SP

Revisamos as demonstrações financeiras da Biometano Santa Cruz Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de assecuração limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.



Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras da Biometano Santa Cruz Ltda. não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil

Outros assuntos - Demonstrações financeiras de exercício anterior não revisadas

Chamamos a atenção para o fato de que não revisamos o balanço patrimonial da Biometano Santa Cruz Ltda em 31 de março de 2025 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma conclusão sobre eles.

Ribeirão Preto, 29 de maio de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração do fluxo de caixa (Método indireto)	6
1. Contexto operacional.....	7
2. Resumo das políticas contábeis materiais.....	8
3. Principais usos de estimativas e julgamentos.....	12
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	12
5. Tributos a recuperar	13
6. Imposto de renda e contribuição social	13
7. Imobilizado	14
8. Saldos e transações com partes relacionadas.....	14
9. Patrimônio líquido.....	15
10. Compromissos.....	16
11. Receitas	16
12. Custos e despesas por natureza	17
13. Resultado financeiro	17
14. Cobertura de seguros.....	17

Balanço Patrimonial
Em 31 de março de 2026 e 2025
Em milhares de reais

ATIVO	Nota	2026	2025 Não revisado	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2026	2025 Não revisado
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	1	Fornecedores	8	2.402	4.135
Aplicações financeiras	4	3.235	42.692	Salários e contribuições sociais		185	-
Estoques		770	-	Tributos a recolher		693	347
Tributos a recuperar	5	5.388	72	Outros passivos		214	1.619
Imposto de renda e contribuição social	6	63	168				
Outros ativos		-	16				
TOTAL DO CIRCULANTE		9.457	42.949	TOTAL DO CIRCULANTE		3.494	6.101
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	581	-				
Tributos a recuperar	5	14.944	5.513	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		-	4
Total do realizável a longo prazo		15.525	5.513				
Imobilizado	7	165.046	127.372	TOTAL DO PASSIVO		3.494	6.105
				Patrimônio líquido			
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		180.571	132.885	Capital social		165.201	105.201
				Capital a integralizar		14.000	60.000
TOTAL DO ATIVO		190.028	175.834	Reserva de lucros		7.333	4.528
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		186.534	169.729
				TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		190.028	175.834

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
Em milhares de reais

	Nota	2026	2025 Não revisado
Receitas	11	7.240	-
Custo dos produtos vendidos	12	(2.780)	-
Lucro bruto		4.460	-
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	12	(1.789)	-
Despesas gerais e administrativas	12	(657)	(303)
Lucro (prejuízo) operacional		2.014	(303)
Resultado financeiro	13		
Receitas financeiras		2.205	5.472
Despesas financeiras		(3)	(9)
		2.202	5.463
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		4.216	5.160
Imposto de renda e contribuição social	6		
Corrente		(1.996)	(1.731)
Diferido		585	-
Lucro do exercício		2.805	3.429

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
Em milhares de reais

	2026	2025 Não revisado
Lucro do exercício	2.805	3.429
Resultado abrangente do exercício	<u>2.805</u>	<u>3.429</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 31 de março de 2024 (Não revisado)		1	-	1.099	-	1.100
Integralização de capital	9 (a)	105.200	-	-	-	105.200
Adiantamento para futuro aumento de capital	9 (b)	-	60.000	-	-	60.000
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos		-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.429	3.429
Destinação do lucro líquido:						
Constituição de reservas		-	-	3.429	(3.429)	-
Em 31 de março de 2025 (Não revisado)		105.201	60.000	4.528	-	169.729
Integralização de capital	9 (a)	60.000	(60.000)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	9 (b)	-	14.000	-	-	14.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.805	2.805
Destinação do lucro líquido:						
Constituição de reserva		-	-	2.805	(2.805)	-
Em 31 de março de 2026		165.201	14.000	7.333	-	186.534

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa (Método indireto)

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

Em milhares de reais

	Nota	2026	2025 Não revisado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do exercício		2.805	3.429
Ajustes			
Depreciação	7	2.554	-
Juros e variações monetárias líquidas		(2.281)	(5.656)
Imposto de renda e contribuição social	6	1.411	1.731
		4.489	(496)
Variações nos ativos e passivos			
Estoque		(770)	-
Tributos a recuperar		(14.623)	(5.268)
Outros ativos		16	(16)
Fornecedores		(1.733)	1.760
Salários e contribuições sociais		185	-
Tributos a recolher		(114)	(811)
Outros passivos		(1.405)	1.604
Caixa proveniente das atividades operacionais		(13.955)	(3.227)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.537)	(899)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(15.492)	(4.126)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicação de Recursos no Imobilizado	7	(40.080)	(102.072)
Investimentos (resgates) em aplicações financeiras		41.572	46.198
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades de investimentos		1.492	(55.874)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Adiantamento para futuro aumento de capital (recebido)	9	14.000	60.000
Caixa proveniente das atividades de financiamentos		14.000	60.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	1	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	1	1
<u>Informações adicionais</u>			
Saldos em aplicações financeiras	4	3.235	42.692
Total de recursos disponíveis	4	3.236	42.693

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

Informações gerais

A Biometano Santa Cruz Ltda. ("Empresa") é uma sociedade empresária unipessoal limitada, está sediada na Fazenda Santa Cruz s/nº, município de Américo Brasiliense, estado de São Paulo e tem como objetivo principal a produção, o processamento, a distribuição e a comercialização de biogás industrial, vapor, biometano e compostos orgânicos provenientes de biogás e seus subprodutos.

A Empresa iniciou suas operações em setembro de 2025 e é uma sociedade limitada, subsidiária integral da São Martinho S.A. ("SM").

No decorrer de suas atividades, a Empresa assume compromissos de fornecimento de biogás, conforme detalhado na nota explicativa 10.

A emissão das demonstrações financeiras de 31 de março de 2026 foi aprovada pela Administração da Empresa em 29 de maio de 2026.

Conflito Geopolíticos

Os conflitos geopolíticos representam um risco para a Empresa. A escalada desses conflitos em regiões-chave de produção de petróleo pode aumentar as variações nos preços de produtos vendidos, taxas, câmbio e insumos e questões logísticas, a depender da situação. Esses riscos podem impactar a receita e custos operacionais da empresa.

Variações Climáticas

Riscos associados às condições climáticas podem impactar a Empresa, especialmente geadas, questões hídricas decorrentes de secas prolongadas e incêndios, refletindo negativamente a produtividade dos canaviais, e consequentemente podendo afetar as receitas.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar 214, primeira regulamentação da reforma tributária.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras atuais.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2026.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18/CPC 51 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, no caso da Empresa, a partir e 1º de abril de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:
 - i) As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
 - ii) As medidas de desempenho definidas pela

administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. iii) Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

Atualmente, a Empresa está trabalhando para identificar todos os impactos que essas alterações terão nas suas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas para estar em vigor com o novo requerimento dentro do prazo estabelecido.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras incluem investimentos que, por motivos contratuais ou outras questões do negócio, permanecem ou não com sua movimentação restrita. Caso a Administração tenha expectativa de que o evento restritivo ocorra em menos de 12 meses, a parcela relacionada é classificada para o ativo circulante. Caso contrário, o valor é mantido no ativo não circulante. As aplicações financeiras que não possuem cláusulas restritivas de movimentação são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado.

2.5 Instrumentos financeiros

A Empresa adota o CPC 48 Instrumentos, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de "perdas de crédito esperadas e incorridas", exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos

afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Empresa incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.6 Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.7 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas,

operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável (*impairment*). Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.9 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Em 31 de março de 2026 e 2025, conforme facultado pela legislação fiscal, a Companhia optou por apurar os tributos correntes pelo regime de "Lucro real". O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2.10 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços e prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas na demonstração do resultado pelo regime de competência.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Considerando a atividade operacional da Empresa, não há estimativas contábeis que representem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2026	2025 Não revisado
Caixa e bancos	1	1
Total de caixa e equivalentes de caixa	1	1
Aplicações financeiras		
Fundo de investimento (i)	3.235	42.692
Total de aplicações financeiras	3.235	42.692

- (i) Fundos de investimento com rentabilidade média anual 100,8% do CDI (2025 (não revisado) – 102,2% do CDI). Os fundos de investimento exclusivos Sugar Cane I, II e III são fundos de renda fixa crédito privado referenciados DI, geridos pela Bradesco Asset Management, Itaú Unibanco Asset Management e BTG Pactual Asset Management respectivamente e administrados pelo Banco Bradesco, Itaú Unibanco e BTG Pactual Serviços Financeiros respectivamente. Estes fundos foram constituídos com o propósito exclusivo de participação da Empresa. As demais obrigações relacionadas ao fundo são principalmente as taxas administrativas para manutenção da carteira. Os rendimentos reconhecidos refletem as marcações diárias nas posições dos fundos e os ativos possuem liquidez em mercado secundário, sendo o valor da cota composto por: títulos públicos em 56% (2025 - 64%), letras financeiras em 29% (2025 - 19%) e demais títulos privados em 15% (2025 - 17%).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	2026	2025 Não revisado
Ativo Circulante		
PIS / COFINS	2.148	-
ICMS	3.162	-
Outros	78	72
	5.388	72
Ativo Não Circulante		
PIS / COFINS	7.364	-
ICMS	7.580	5.513
	14.944	5.513
	20.332	5.585

6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social está apresentada abaixo:

a) Composição dos saldos

	2026	2025 Não revisado
No ativo circulante - A recuperar		
Imposto de renda	63	168
	63	168

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social

	2026	2025 Não revisado
Lucro antes dos impostos	4.216	5.160
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(1.433)	(1.754)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
. Outras adições	22	23
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.411)	(1.731)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	33,5%	33,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.996)	(1.731)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	585	-

7. Imobilizado

	Edifícios e Dependências	Equipamentos e instalações industriais	Instrumentos, Ferramentas e Aparelhos	Móveis e Utensílios	Equipamentos Processamentos Dados	Custo de Obras em Andamento	Total
Saldos em 31 de março 2024 (não revisado)	-	-	-	-	-	3.057	3.057
Aquisição	-	-	-	-	-	102.072	102.072
Capitalização de encargos	-	-	-	-	-	22.243	22.243
Saldos em 31 de março 2025 (não revisado)	-	-	-	-	-	127.372	127.372
Custo total	-	-	-	-	-	127.372	127.372
Saldos em 31 de março 2025 (não revisado)	-	-	-	-	-	127.372	127.372
Aquisição	-	31.780	-	-	-	8.300	40.080
Transferência entre contas	46.286	72.182	119	204	389	(119.180)	-
Capitalização de encargos	-	-	-	-	-	148	148
Depreciação	(719)	(1.775)	(7)	(11)	(42)	-	(2.554)
Saldos em 31 de março 2026	45.567	102.187	112	193	347	16.640	165.046
Custo total	46.286	103.962	119	204	389	16.640	167.600
Depreciação acumulada	(719)	(1.775)	(7)	(11)	(42)	-	(2.554)
Valor residual	45.567	102.187	112	193	347	16.640	165.046
Taxas médias de depreciação	2%	2%	6%	5%	11%	2%	

O montante em “Obras em Andamento” refere-se reforços na lagoa de contenção do biogás. A previsão de conclusão é até o fim do mês de julho de 2026.

8. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Saldos

O saldo de R\$ 2.402 (em 31 de março de 2025 R\$ 4.135 (não revisado)) registrado na rubrica de fornecedores, R\$ 44 (em 31 de março de 2025 R\$ 24 (não revisado)) referem-se ao contas a pagar para a São Martinho S.A., relacionado a compra de vinhaça biodigestada e ao rateio de serviços compartilhados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações

	2026	2025 Não revisado
Venda vinhaça biodigestada (i)	47	-
Compra de vinhaça biodigestada (ii)	(56)	-
Rateio de serviços compartilhados - Nota 12 (ii)	(153)	(225)

(i) Das transações de venda de vinhaça biodigestada R\$ 47 refere-se a venda para a São Martinho S/A.

(ii) As transações referem-se à compra de vinhaça biodigestada e rateio de serviços compartilhados com a São Martinho S/A.

As transações com partes relacionadas estão suportadas por contratos e em condições estabelecidas entre as partes.

Os preços praticados estão de acordo com o mercado, sendo revisados periodicamente e aprovados pela administração.

c) Remuneração dos Administradores

A alta administração do Grupo São Martinho atua em nível corporativo e sua remuneração não gerou despesas para a Empresa.

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026 o capital social é de R\$ 165.201 (em 31 de março 2025 R\$105.201 (não revisado)), representado por 165.201.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00.

A empresa integralizou o Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) de sua investidora São Martinho S.A., conforme ato realizado em 25 de julho de 2025, o montante de R\$ 60.000 (em 31 de março de 2025 R\$ 105.200), com emissão de 60.000 de novas quotas, no valor nominal de R\$ 1 (um real) por quota.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Capital a integralizar

A Empresa registra capital a integralizar no montante de R\$ 14.000 (em 31 de março de 2025 R\$ 60.000 (não revisado)), referente a AFAC, em caráter irreatável, a ser integralizado em até 4 meses após o encerramento do seu exercício social.

O AFAC foi realizado considerando a aprovação do Projeto Biometano pelo Conselho de Administração da São Martinho S.A. em 30 de outubro de 2023.

c) Reserva de Lucros

A Reserva de Lucros corresponde à parcela do lucro líquido do exercício que não é distribuída aos sócios, permanecendo na empresa com a finalidade de reforçar o patrimônio líquido, preservar a saúde financeira e sustentar o crescimento das operações.

Nas sociedades limitadas, a constituição de reservas de lucros é regida principalmente pelo Código Civil (Lei nº 10.406/2002) e pelo Contrato Social, não havendo obrigatoriedade legal de reserva específica, como ocorre nas sociedades anônimas, salvo disposição contratual.

10. Compromissos

A Empresa estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Atualmente, o compromisso que merece destaque na presente demonstração financeira é:

Fornecimento de biogás

A Empresa mantém compromisso de comercialização de 138.759 m³ de Biometano, negociado prazo de 25 anos a partir de 2026.

11. Receitas

	2026	2025 Não revisado
Receita bruta de vendas		
Biogás	8.498	-
Vinhaça Biodigestada	70	-
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(1.328)	-
	<u>7.240</u>	<u>-</u>

A totalidade da receita da Companhia decorre de um único cliente comprometido contratualmente até o exercício de 2051, conforme detalhado na nota 10.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Custos e despesas por natureza

	2026	2025 Não revisado
Depreciação	(2.554)	-
Penalidades Comerciais	(1.787)	-
Despesas com pessoal	(939)	-
Rateio de serviços compartilhados (nota 8)	(153)	(225)
Serviços de terceiros	(117)	(71)
Insumos	(69)	-
Peças e Serviços de Manutenção	(4)	-
Outras receitas (despesas)	397	(7)
	<u>(5.226)</u>	<u>(303)</u>
Classificadas como:		
Custo dos produtos vendidos	(2.780)	-
Despesas com vendas	(1.789)	-
Despesas gerais e administrativas	(657)	(303)
	<u>(5.226)</u>	<u>(303)</u>

13. Resultado financeiro

	2026	2025 Não revisado
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.133	5.214
Outras receitas financeiras	72	258
	<u>2.205</u>	<u>5.472</u>
Despesas financeiras		
Outras Despesas	(3)	(9)
	<u>(3)</u>	<u>(9)</u>
Resultado financeiro	<u>2.202</u>	<u>5.463</u>

14. Cobertura de seguros

A Empresa tem sua planta industrial dentro da área de sua controladora São Martinho S.A., e é contemplada por sua apólice de seguros.

* * *